

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA APRENDIZAGEM

Neide da Silva

Resumo

O presente trabalho traz algumas contribuições a respeito da importância da leitura para a aprendizagem das crianças desde a educação infantil, como forma de instigar sua imaginação, bem como, proporcionar momentos alegres junto com seus pares. Apresenta também, as vantagens de oferecer diferentes portadores de leituras para as crianças, no intuito de desenvolver o gosto pela leitura e formar leitores. Também busca mostrar que a leitura é vista como uma prática social e uma necessidade básica na vida das pessoas e que para o desenvolvimento da mesma, é imprescindível o papel do professor mediador.

Palavras-chaves: leitura, formação da identidade, professor mediador

Algumas considerações sobre leitura.

Conforme Almeida (2000), a decodificação da leitura infantil é o fenômeno da criatividade que representa o mundo, o homem a vida através da palavra.

Neste contexto, a leitura de história infantil é um ato de abertura para o mundo, pois beneficia a criança, ampliando sua visão de mundo e desenvolvendo o senso crítico, raciocínio, criatividade e espontaneidade, cada um que lê faz sua interpretação.

A prática da leitura representa resultado que cativa o leitor independente da sua idade e condição. A leitura é um encontro inteiro profundo com a mensagem escrita. O leitor raciona, avalia, julga as ideias, aceitando-as ou rejeitando-as. É um trabalho intelectual e emocional. Neste sentido, é nesse momento que a literatura pode se apresentar como uma fonte de informação, sem máscara, sem medo, sem reservas, sem faz-de-conta. A leitura de um livro deve dar oportunidade a criança para pensar, elaborar, se identificar, concordar ou discordar ou até mesmo criticar a forma com que determinada questão está sendo abordada (ABREU, 1995, p.54).

Para a autora, toda criança tem uma curiosidade natural que quer saber seu corpo, sua sexualidade, seus problemas de crescimento, sua relação com outras pessoas, suas aflições, tristezas, conflitos e dúvidas.

A tarefa da escola é também dar espaço para leitura visando ajudar a criança na sua formação anterior. Está não é uma tarefa fácil. Hoje, como no passado, a tarefa,

mais importante e também mais difícil na criação e uma criança e que ajudá-la encontrar o significado da vida. E aí está a leitura para servir de mediadora¹ desta tarefa.

As vantagens da leitura na aprendizagem da criança.

Segundo Almeida (2000), a leitura estimula o pensamento e a criatividade, e está longe de ser um processo passivo. Ao ler o leitor cria imagens internas, estimuladoras do pensamento e da criatividade, estas imagens são criadas a partir das próprias experiência e necessidades.

As crianças aprendem que a leitura é também essencial para fins práticos. Entretanto é fundamental que se ofereça grande quantidade de material de leitura capaz de interessar e divertir os alunos não só aumentando a sua capacidade de leitura como também induzindo a um permanente hábito de leitura (ALMEIDA, 2000, P.106).

Neste sentido, a leitura acontece de forma agrupada vão transmitindo algum tipo de mensagem. A leitura, muito mais que mera decodificação de sinais é o processo de adentrar - se ao texto, neste mundo de sentimento, ideias e valores.

O processo de leitura depende de várias condições: habilidades e estilo pessoal do leitor, objetivo de leitura, nível de conhecimento prévio dos assuntos tratados, nível de complexidade oferecida pelo texto. A leitura da palavra é sempre presidida da cultura do mundo, e aprender a ler, e escrever é alfabetizar-se; antes de tudo, aprender a ler o mundo, compreende o seu contexto, não numa manipulação mecânica de palavras, numa relação demoníaca que vincula linguagem e realidade (FREIRE, 2003.p.68).

Antes de iniciar uma atividade de leitura, é preciso que o aluno tenha muito claro e objetivo, o motivo da leitura que se inicia que esteja claro o sentido da tarefa, usar estratégias para justificar e facilitar seu ‘encontro’ com o texto. Propor atividades que encaminhe a preparação da leitura, acionar os conhecimentos que os alunos já possui sobre o assunto, adiantar o tema dos textos, propor que os alunos façam

¹ Mediação é o processo de intervenção de um elemento intermediário numa realização; a relação deixa, então de ser direta e passa a ser mediada por esse elemento. (OLIVEIRA, 2009, p. 28)

previsões a partir do título e da capa do livro contar alguma história relacionada ao assunto.

Freire (2003) aponta-nos que seja qual for à atividade proposta, os alunos precisam ser orientadas sobre quais estratégias, quais ferramentas garantirão uma aproximação com o texto. Em outras palavras o ato de educar e ensina, ao longo do ensino fundamental ,compreendem alguns procedimentos:

- Ler silenciosamente e em voz alta, ler para comunicar um texto para muitas pessoas ler para obter informações gerais ou precisa etc.;
- O trabalho com leitura tem como finalidade á formação de leitores competentes e conseqüentemente a formação de escritores, pois a possibilidade de produzir textos eficazes tem sua origem na prática de leitura;
- O trabalho com a leitura deve ser organizado para instâncias das variadas maneiras, é preciso levar o aluno a usar efetivamente a leitura, a qual também é forma de entretenimento, além de proporcionar imenso prazer estético. Em síntese, ser leitor significa ter prazer, mas também significa perceber o caráter utilitário do ato de ler.

A importância do ato de ler

A história da leitura e da escrita em nosso país foi marcada por uma série de mudanças e transformações. A leitura é vista como uma prática social, e uma necessidade básica na vida das pessoas. Os estudos sobre a importância do ato de ler, permitem compreender que é refletida como um processo completo de perceber a explicação dos sinais gráficos e das comparações com propósitos que ambas ocultam entre si.

Uma concepção mais contemporânea define a leitura como um ato de significado a um texto escrito, a leitura deve estabelecer ligação entre o leitor e o texto escrito. Esta ligação deve ser promovida de forma que propicie o leitor na construção de significados para o texto no momento da leitura. Nos dias atuais, vários autores, pesquisadores e professores reconhecem a leitura como instrumento fundamental da aprendizagem; compreende-se que é através da prática diária que os alunos descubrem o prazer de ler (BARBOSA, 1990, p.81).

A universalidade do ato de ler provém do fato de que todo indivíduo está intrinsecamente capacitado a ele, a partir de estímulo da sociedade e da vigência de códigos que se transmite preferência por intermédio de um alfabeto.

Neste sentido, conforme Freire (2003), entre escola e leitura deve haver uma complexidade de interação capaz de formar um elo de ligação entre o ensino-aprendizagem que compreenda sua história e seu papel.

Em todas as propostas curriculares examinadas admite-se a importância do processo de leitura, a leitura configura-se como:

- Ser um objetivo de comunicação entre os homens;
- É a imagem de um documento social que torna possível a criança conhecer o meio em que vive;
- Contribui na constituição global do ser humano mediante o desenvolvimento do pensamento e da atitude crítica;

Atua como um instrumento para alcançar o alvo na educação, não se estabelece um fim em si mesmo. Tal postura considera a leitura um objeto da conduta, que afirma:

A leitura utilizada como instrumento formativo afasta o homem dos vícios da hipocrisia, da banalidade, da vulgaridade e, sobre tudo, do tédio e da angústia. De uma boa leitura o homem ressurgente consolado otimista e disposto a continuar a luta que empreendeu até o final. Neste sentido, o interesse pela leitura nasce de uma necessidade interna que precisa ser ascendida, e o leitor procura, sobretudo no contrato social, a sua realização. A satisfação que a leitura pode suscitar, no contato social, a sua realização. A satisfação que a leitura pode suscitar, no entanto, é muito mais interior, porque ela é uma atividade solitária. Ler é encontrar-se consigo mesmo, dialogar baixinho com o autor, imaginar mundos possíveis, criar uma nova vida (ABREU, 1995, p77.)

Entretanto, conforme Abreu (1995), apoiada no contexto histórico bem como, nas reflexões sobre atividades que se limitam à escrita, resolvi buscar subsídios na própria leitura com intuito de aprofundar meus conhecimentos sobre a mesma, que possa atender as minhas necessidades e dificuldades na sustentação do tema escolhido: Teoria e prática da leitura para que a criança goste de ler. Isto é feito justamente pelo interesse de encontrar uma prática que facilite e se torne possível realizar um trabalho prazeroso junto aos nossos alunos, contribuindo para que os mesmos compreendam o valor da leitura na educação escolar, mais precisamente no seu dia-a-dia, tanto para sua formação de leitor como no auxílio ao meio familiar.

Assim sendo, é necessário que se repense a pedagogia utilizada, fazendo com que se crie o hábito da leitura. A escola não deve impor textos sem pesquisar o gosto, e o interesse ou compreensão dos alunos.

Esse conhecimento contribui para a finalidade da leitura na prática educativa escolar(interdisciplinaridade), como na formação do cidadão no meio familiar, constituindo o modo de impulsionar o homem, para sua formação integral, tanto do ponto de vista social como individual; a leitura também nos permite apropriar-se dela como uma prática educativa, informativa, ou pelo simples prazer, mas é preciso que busquemos como um objeto do instrumento do qual os indivíduos se apropriam diante de experiências significativas através das diferentes formas de integração entre o homem e o meio em que vive.

Concomitantemente, o prazer da leitura provém tanto de fatores e valores, quanto do número e do poder da experiência, pois a ordem da leitura implica na ordem da construção sensitivo-intelectual do ser.

Considerações finais

Através desse trabalho, foi possível compreender que a leitura faz parte da vida dos indivíduos, e que a mesma passa a ter real significado, quando o leitor consegue fazer uma relação com o que lê e o conhecimento adquirido em seu cotidiano, uma vez que de acordo com as palavras de Paulo Freire, a leitura de mundo precede a leitura da palavra, sendo então, necessário valorizar o conhecimento que a criança constrói fora da escola.

Diante disso, cabe ao educador fazer a diferença na sala de aula proporcionando momentos de leitura agradáveis e interessantes e dessa forma, fazer com que as crianças adquiram o gosto pela leitura desde os primeiros anos de existência e conseqüentemente para toda a vida.

Atualmente, encontram-se disponíveis inúmeros portadores de leitura que podem ser utilizados pelos professores, com metodologias diferenciadas e atrativas, onde o giz e a lousa ficam em segundo plano, pois, além de haver aumentado muito as publicações voltadas aos públicos infantil e infanto juvenil, as novas tecnologias podem ser ferramentas importantes no processo de aprendizagem, contribuindo para a efetiva formação do aluno.

Bibliografia

ALLIENDE, Felipe. **A leitura: teoria, avaliação e desenvolvimento**. São Paulo: Artmed, 2005

ABREU, Márcia (org.) **Leituras no Brasil**. São Paulo: mercado de letras 1995.

ALMEIDA, Maria de Fátima. **Revista mundo jovem: um jornal de idéias**. N 310. Porto Alegre, RS, 2000

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito da leitura**. 4ed. São Paulo: Ática, 1988.

BRANDÃO, Helena; MICHELETTI, Guaraciaba. **Teoria e prática da leitura. In: Ensinar e aprender com textos didáticos e paradidáticos**. São Paulo; Cortez, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BARBOSA, José Juvêncio. **Alfabetização e leitura**. São Paulo: Cortez, 1990.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 29 ed. São Paulo: Cortez 2003.

KLEIMAN, Ângela. **Texto e Leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 7ed. Campinas: Pontes, 2000.

MATENCIO, Maria de Lurdes Meirelles. **Leitura, produção de textos e escola**. São Paulo: Mercado de letras, 1994.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura**. 6 ed. São Paulo, 1992.

OLIVEIRA, Martha Kohl de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento - um processo-histórico.** São Paulo: Scipione, 2009.